



Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310 — BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA — FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! *** POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SÁBADO, 18 DE NOVEMBRO DE 1961

Número avulso — 1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

A MORTE DE

Vasco César de Carvalho

Morreu-nos um Amigo, leal, sincero e franco! Vasco de Carvalho era realmente um Amigo em quem se podia confiar e contar, pois para as horas de luta, de sacrifícios, estava sempre pronto a dar a sua útil e imprescindível ajuda.

Vasco de Carvalho morreu na penúltima quarta-feira, na sua «Casa de Santa Maria», em Calendário, Vila Nova de Famalicão.

A notícia do seu falecimento surgiu-nos inesperada, e embora soubessemos que ultimamente não passava bem do coração, e estivesse em restabelecimento, depois de alguns dias de repouso, não contávamos com este brutal desfecho.

Esposo dedicadíssimo, era casado com a Ex.^{ma} Senhora D. Maria Bertila Garcia de Carvalho, que, também, se encontra gravemente doente, com várias enfermidades, sendo o seu estado, a causa de tantas comoções no nosso Prezado Amigo. Foi o seu primeiro enfermeiro que n.º do esteve no Hospital da Lapa, e recordamos as palavras ainda bem recentes, que numa última carta nos escreveu: «tudo isto me tem arrasado, e ocasionou um ataque ao meu cárdia, com



dores, e a estar sempre deitado. Ao momento, estou melhor mas vivendo horas dolorosas».

Esposos amantíssimos, eram o primeiro casal famalicense no fazer bem, na educação, na religião, no exemplarismo.

Vasco de Carvalho morreu, e com ele desapareceu o mais entusiasta dos investigadores das «coisas» de Famalicão. Culto, muito viajado, possuidor duma capacidade intelectual elevada, Vasco de Carvalho devotou-se ao jornalismo, à investigação, à difícil tarefa de escrever bem, com interesse e utilidade. Era colaborador de inúmeros jornais e revistas, contando, há mais de vinte anos, «O Barcelense» como um dos seus mais assíduos Colaborador e Amigo.

A sua obra literária, fecunda, compõe-se de dezasseis livros, escritos em vários estilos:

Crónicas: Pedras Falsas (1942); Viagens: Impressões de Espanha, Viagem a Roma e Cartas de Viagem; História Local: Causa Involgar, na morte de Júlio Brandão, e Aspectos de Vila Nova

- I—O Hospital de S. João de Deus,
- II—A Justiça,
- III—Os nossos Quadros,
- IV—Imagens Famalicenses,
- V—O Liques,
- VI—Representação Mariana,
- VII—O Desembargador Manuel Reis,
- VIII—Biografias,
- IX—Factos e Nomes.
- X—Sacerdotes de Eleição e
- XI—Desembargadores (1960).

Era sócio correspondente de muitas associações, entre elas a: «Associação dos Jornalistas e Homens de Letras», «Sociedade Martins Sarmiento», «Instituto de Coimbra», «Instituto Histórico da Ilha Terceira», «Associação

dos Arqueólogos Portugueses», «Sociedade de Geografia de Lisboa», «Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia», «Convívium de Escritores e Artistas», Sócio dos «Amigos de Olivença» e Sócio Benemérito da «Liga dos Combatentes da Grande Guerra».

Foi condecorado com o Grau de «Oficial» da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial (Classe de Mérito Industrial) em 1 de Setembro de 1937 e louvado pela Câmara Municipal de Famalicão por relevantes serviços prestados como Presidente substituto na organização e permanência, quando se fundou a Comissão Municipal de Assistência de Vila Nova de Famalicão.

Vasco de Carvalho dirigiu a sua actividade em campos diversos, tanta obra se deve à sua acção, tantos sacrificios demonstrou, que um Grupo de Amigos, o Jornal «Estrela da Manhã» e a Ex.^{ma} Câmara Municipal de Famalicão prestaram-lhe homenagem pública em dezembro de 1960, condecorando-o com a medalha de ouro de reconhecimento.

Vasco César de Carvalho era filho de Lino Gomes da Costa Carvalho e da Sra.^a D. Francisca Corteia de Carvalho.

Casado com a Sra.^a D. Maria Bertila Garcia de Carvalho e era pai da Sra.^a D. Maria Francisca Garcia de Carvalho.

Era irmão das Sras.^{as} D. Deolinda Carvalho Lima, D. Laura Carvalho Matos, casada com o Sr. Francisco Matos, D. Lúcia Marvão, casada com o Sr. Alexandrino Marvão, e dos Srs. Hilário Carvalho, casado com a Sra.^a D. Carmem Macedo Carvalho e do Eng. Lucas Carvalho, casado com a Sra.^a D. Maria Luisa Bessa de Carvalho.

O extinto era ainda cunhado da Sra.^a D. Maria Carolina Carvalho, D. Amélia Garcia Dias Costa, casada com o Sr. António Dias Costa, D. Maria Lúcia Guimarães, casada com o Sr. Dr. António Silva Pereira, D. Laura Nascimento Carvalho, D. Maria Amélia Carvalho, D. Arminda Faria Carvalho e D. Alzira Peixoto Carvalho e tio, entre outros, dos Srs. Prof. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, Padre António José Carvalho Guimarães, Manuel Machado, Sebastião Carvalho, recentemente falecido, José Bento Carvalho, Carlos Garcia Carvalho Azevedo, José Carvalho Lima, Artur Carvalho Guimarães, Vasco Carvalho, José Maria Carvalho Guimarães, Pedro Carvalho Guimarães, etc.

O seu funeral realizou-se na penúltima quinta-feira dia 9, para o Cemitério de Calendário, sendo uma grandiosa manifestação de pesar, de saudade e de homenagem a um Homem que devotou a sua vida ao trabalho, a fazer bem e ao engrandecimento de Famalicão.

«O Barcelense» perdeu um Colaborador e um Amigo! Amigo dedicado, bondoso e prestável. Mas lembrando-nos das palavras de Frei Luís de Sousa—«É a morte para os justos, fim de trabalhos, princípio de alegrias, verão florido depois de triste inverno, porto seguro, após tempestade tenebrosa»—que pedimos ao Altíssimo para que esse «Verão florido» seja a última morada do nosso querido Amigo.

«O Barcelense» fez-se representar, no funeral, pela pessoa do seu Director, sendo ainda acompanhado, de Barcelos a Famalicão, pelo Sr. Padre José Maria Miranda Aviz de Brito, antigo Pároco da freguesia de Calendário.

As Ex.^{mas} Sras.^{as} D. Maria Bertila, D. Maria Francisca e Srs. Eng.º Lúcio e Hilário de Carvalho e Família restante, «O Barcelense» envia o seu cartão de muito pesar.

JANELA PARA O MAR

Elísio de Vasconcelos

«O BARCELENSE»

«Na recente visita à cidade maravilhosa dos presidentes de alguns municípios e representantes de jornais minhotos que a feliz iniciativa da Panair-Tap nos concedeu pelo «Voo da Amizade», o Estudante de Engenharia Rogério da Costa Calaz, em nome de seu pai, Rogério Calaz de Carvalho, entregou-me, na qualidade de colaborador do seu jornal, «O Barcelense», uma fâmula comemorativa das Bodas de Ouro deste. Completou em 12 de fevereiro cinquenta anos que o meu venerando amigo Rogério Calaz de Carvalho, num trabalho persistente a bem da sua querida terra que é todo o concelho de Barcelos, cumpre um programa que é um fanal de iniciativas e anseios de progresso.

Intemerato paladino dos interesses da gente e das coisas barcelenses, lutou nestes anos todos e continuará lutando, sem esmorecimentos, em prol da grandeza e da Beleza da sua estremecida Barcelos. São dele as palavras seguintes, que servem de roteiro para um objecto de múltiplas realizações bairristas: «Vivendo junto do povo e auscultando todo o seu sentir, chegamos ao fim de mais uma jornada perfeitamente convictos de que não atraçoamos os nossos propósitos. Contra os erros, a indiferença até mesmo a injustiça nos indignamos sempre que a vemos ofendida e abandonada».

Rogério Calaz de Carvalho colhe agora os louros de uma obra meritória e inestimável na imprensa provinciana e pode remirar-se ufano como chefe de família nos seus filhos de nobilíssimo caráter e coração bem formado. Ainda há dias pude avaliar na Fábrica—Malharia Senhora do Facho—na R. Lígia, em Olaria, a operosidade, a honestidade e a iniciativa dos seus filhos Marcos Emilio e Joaquim da Costa Calaz».

N. R.—Ao nosso prezado amigo e distinto Colaborador, Sr. Dr. Elísio de Vasconcelos, inteligente jornalista e maviioso Poeta, agradecemos as referências que dispensa a este semanário e ao seu Director. O que acima publicamos, é transcrito do nosso brilhante Colega Brasileiro—«O Mundo Português», do Rio de Janeiro, de 22 de Outubro último.

RETROCESSO

Já tive o dom de lèr nos rostos claros
Da vida interior tôda beleza
E descobrir num riso de tristeza
Dos sentimentos os tesouros raros.

Já li o bem nos corações mais caros,
Sem nunca neles encontrar vileza.
E já busquei nas almas, com certeza,
Das amizades os mais fortes aros.

Mas já não leio nesses mesmos rostos
As alegrias tontas e os desgostos,
Aquilo tudo que já li um dia.

São rostos mudos que não dizem nada,
Que tudo escondem numa palhaçada.
Num riso de deboche ou de ironia.

(Guanabara)

GUALTER CRUZ

Casamento Elegante

No dia 12 do corrente, consorciaram-se na Igreja de Santo António das Antas da cidade do Porto, a Ex.^{ma} Sra.^a D. Maria Manuela Cunha Claro da Fonseca, filha da Ex.^{ma} Sra.^a D. Isolina da Conceição Mota e Cunha Claro da Fonseca e do Ex.^{mo} Sr. Dr. Carlos Claro da Fonseca, distinto Médico, com o Ex.^{mo} Sr. Vasco António Gomes d'Almeida Rego, aluno da Faculdade de Direito em Coimbra e actualmente a prestar serviço na Escola de Oficiais Milicianos em Mafra, filho da Ex.^{ma} Sra.^a D. Maria do Sacramento d'Almeida Rego e do nosso ilustre conterrâneo e distinto Colaborador, Ex.^{mo} Sr. António Gomes do Rego, importante Negociante no Porto.

Ao acto assistiram pessoas de destaque daquela ci-

ELEIÇÕES DE DEPUTADOS

A maioria do eleitorado português, quer da Metrópole, quer de todas as Províncias Ultramarinas, votaram nos candidatos apresentados pela União Nacional

Segundo lemos, as eleições decorreram com ordem e entusiasmo em todo o Império Português. A maioria do povo de Portugal mostrou, mais uma vez, estar com Salazar.

Agora, o que o País necessita é que todos os Portugueses se unam à volta do Governo, afim de que Portugal se defenda dos seus inimigos que tentam roubar-nos as Províncias de além-mar.

O resultado das eleições no nosso concelho foi o seguinte:

ELEITORES INSCRITOS:	12.149
VOTARAM:	9.589
PERCENTAGEM:	78,92 %

POLÍTICOS E... POLÍTICAS

As individualidades políticas das várias nações que alcançaram a independência sem terem atingido a necessária maturidade para tal e que se sentam arrugadamente nos bancos da O. N. U., sofrem de um complexo de superioridade difícil muitas vezes de compreender e quase sempre tocando as raíças da insensatez, da desvergonha da insanidade mental.

Os ataques que contra Portugal têm sido desferidos na sede daquela Organização Mundial, onde aquelas nações africanas e asiáticas têm assento ao lado de outras altamente civilizadas e que, como Portugal, muito contribuíram para as civilizar, demonstram a saciedade o que acima escrevemos. Essas nações que deviam cumprir os mais elementares princípios de elevação e de gratidão para com um País que as arrancou ao barbarismo das suas lutas tribais e lhes deu a conhecer o mundo em que vivíamos, preferem, num evidente sinal do seu atraso social, vilipendiar uma Nação consciente e soberana que não hesitou nunca em sacrificar-se para que vencessem os seus sagrados ideais, assentes na ordem e na paz.

Naqueles ataques tem havido somente o desejo de injuriar um Povo pelo único crime de concorrer altamente para a civilização do Mundo e manter todos os seus territórios na paz mais completa, precisamente ao contrário dos que nos acusam, onde, apesar da independência, existe ainda a autêntica escravatura e onde, infelizmente, paz, ordem e respeito são palavras arcaicas que ainda existem nos dicionários.

Ao falarmos «na paz mais completa» que desfrutamos não queremos olvidar, naturalmente, o que se tem passado em Angola. Porém, aqui, e mais uma vez, fomos vítimas da inveja e da cobiça desses que não viam, nem vêm, com bons olhos o estado pacífico e próspero dessa nossa Província, pois, como já está provado, não foram os autóctones a rebelar-se.

Vêm estas considerações a propósito da triste figura que, entre outros, o Sr. Krishna Menon, Ministro da União Indiana, tem feito na O. N. U., atacando a Nação Portuguesa sempre que se levanta para falar. E numa das últimas vezes que o fez também exigiu, em termos apopléticos, que Portugal retirasse as suas tropas de Angola e não reprimisse o terrorismo.

Não comentamos esta exigência do delegado indiano. Ela, pelo que representa como atentado aos sagrados direitos humanos e aos legítimos deveres estatais, não merece o gasto de tempo e espaço.

Queremos apenas observar uma faceta da personalidade do Sr. Krishna Menon, como Ministro responsável de um país grande, e para isso vamos reportar-nos a uma sua intervenção há 5 anos no Congresso da União Indiana.

Logo que se deu a revolução húngara e os tanques russos mergulhavam em sangue as ruas de Budapeste, o Sr. Menon, num gesto largo e de profundo alcance diplomático que muito agradou então ao Ocidente, e que fez correr, por isso, muitos dólares para a sua nação, exclamou: «A Rússia soviética continua a manifestar um desprezo obstinado pelos direitos fundamentais da liberdade, e este assassinato dos patriotas húngaros lança um desafio a todos aqueles que amam a liberdade e a independência do espírito humano. Calarmo-nos sobre os sofrimentos da Hungria seria, não apenas aceitarmos o mal, mas tornarmo-nos também cúmplices de crime da escravidão do povo húngaro».

Hoje—ó triste condição humana!—o ministro indiano já está esquecido, ou arrependido, das palavras que então proferiu. Mas elas ficaram para a posteridade...

Seria por demais fastidioso lembrar-lhe os sofrimentos, as torturas, os assassinatos de milhares de indianos que exigem a independência de territórios que há anos foram sumariamente integrados na União. Até, para isso, fazem greves de fome...Seria impertinência nossa sugerir-lhe que se interessasse mais pelo bem estar do povo do seu país, que procurasse minorar a fome a milhões de desgraçados seus compatriotas, que se esforçasse por que, na sua terra, um homem valesse efectivamente um Homem...

Mas não. Lembro apenas que, ao contrário da atitude que tomou no caso da Hungria, ele quer agora que os portugueses sejam trucidados e que vença o terrorismo! O ódio é tal que não lhe interessa saber sequer de que lado estão a razão e o direito, mas sim que há necessidade de esmagar o ascendente português em África e no Mundo.

Não serão, porém, satisfeitos os seus desejos. Acima deles «outros valores mais altos se levantam». Para nosso orgulho e ufania da raça a que pertencemos continuaremos a ser os guardiões e propagadores da civilização cristã no Mundo que circunscrevemos, hoje como há 5 séculos. É esta a honra de Portugal! É esta a causa fundamental da nossa continuidade como principal potência ultramarina do Mundo. Lá, nas nossas distantes Províncias Ultramarinas e a despeito dos esforços maléficis da turba da O. N. U., continuará a tremular pelos séculos em fora a bandeira sagrada de Portugal.

BELTICUS

Laboratório de Análises Clínicas
JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FEPRAZ
 Licenciado em Farmácia
 RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º
 Telef. 82624 BARCELOS

Farmácia de Serviço
 Amanhã está de serviço a Minha Farmácia, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

dade, bem como de Lisboa e Coimbra. Foram padrinhos os pais dos noivos.

As alianças foram conduzidas pela menina Isabel Maria Rego Coutinho, sobrinha do noivo.

O copo de água foi servido pela conceituada Confeitaria Vilares, no magnífico Salão de Festas do «Lar do Comércio», em Catassol, gentilmente cedido por aquela instituição.

Ao novo lar cristão, desejamos as melhores venturas.

Organismos Corporativos nos Meios Rurais

As Casas do Povo consideradas como organismo primário na estrutura do Corporativismo, são, no entanto, pelos largos objectivos que lhes foram conferidos, uma das realizações portuguesas de maior alcance social.

A sua obra, de uma fundamental importância, está intimamente ligada grande parte da população portuguesa, dela usufruindo grandes benefícios.

A educação, o amparo e a defesa dos interesses das populações rurais, o pão que não lhes pode faltar, a saúde que é preciso preservar na doença, a união e a solidariedade entre todos os que trabalham a terra, tudo isto cabe no campo de acção das Casas do Povo.

Os seus beneficiários, já em grande número, sentem-se, assim, protegidos e amparados na sua actividade profissional e defendidos, quer na doença, quer na invalidez, quer ainda nas próprias crises de trabalho.

Mas a assistência das Casas do Povo não abrange somente o trabalhador, também o seu agregado familiar é atingido, usufruindo todo um processo assistencial, digno dos maiores louvores.

Centros da vida rural onde o trabalhador encontra o verdadeiro lar colectivo, onde tudo foi feito com o pensamento na sua elevação social, no seu amparo, na sua dignificação, ali pode dispor de serviços clínicos, de cooperativas de produção e consumo, de bibliotecas e de salões para festas, teatro, cinema e saraus culturais.

Mas a finalidade destes organismos corporativos pode ir ainda mais além, sem prejuízo das funções que lhe estão especificadas: eles podem congrega dentro da sua missão de cultura e de convívio todos aqueles que residindo dentro da sua área de acção, queiram trabalhar em prol do interesse comum.

Entre os Benefícios de maior interesse que as Casas do Povo proporcionam aos seus beneficiários e seus agregados familiares salientamos a assistência médico-farmacéutica que por um acordo firmado entre a Junta Central das Casas do Povo e a Federação das Caixas de Previdência veio possibilitar a coordenação de esforços e dar uma maior eficiência à acção médico-social a prestar a todos os trabalhadores rurais.

Por tudo o que de essencialmente humano e social em si próprias encerram, as Casas do Povo bem merecem o carinho de todos os portugueses, pois elas criaram-se e vivem, baseadas nos princípios cristãos, para o serviço do bem comum e particularmente para o serviço das classes rurais.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

ANTI-PATRIOTISMO

O procedimento de Galvão e dos seus cinco cúmplices no «assalto» ao Avião Comercial Português que, no dia 10 do corrente, vinha de Marrocos para Lisboa, causou a maior repulsa por parte de quase todos os Portugueses!

E' que os piratas vieram até Lisboa lançar panfletos subversivos sobre a Capital e, depois, sob a ameaça de pistolas, obrigaram o Piloto do Avião a voltar a Tânger.

Esses criminosos foram expulsos de Marrocos, e o Sr. General Delgado, não concordando com a façanha dos piratas, disse:

«A medida é normal. Eles traíram a confiança de Marrocos, depois de darem a garantia de que se absteriam de actividades políticas durante a estadia aqui como convidados de Marrocos.»—REUTER.

PERDA NACIONAL

LUANDA, 10—11—61—Ao princípio da tarde ocorreu em Luanda a notícia da queda de um avião militar, que se tinha despenhado com a perda da vida de todos os passageiros e tripulantes, perto de Vila Pereira d'Égua.

Mais tarde, era distribuído um comunicado pelo Comando Militar de Angola que confirmava a triste notícia:

«Quando hoje, pelas 10,30, um avião da Força Aérea Portuguesa que transportava o general comandante da 3.ª Região Militar (Angola) e o brigadeiro Silva Correia, 2.º comandante da Região Aérea e suas comitivas, estava prestes a aterrar na pista de Chitado, no distrito da Huila, onde se deslocavam em missão de serviço, embateu com uma asa numa árvore, por motivo desconhecido, tendo capotado.

Ao tocar no solo o avião incendiou-se.

Lamenta-se ter de informar que, segundo as notícias até este momento recebidas em Luanda—Comando-Chefe—parece não haver quaisquer sobreviventes.

Para o local seguiram imediatamente socorros do Serviço de Saúde Militar e uma equipa de técnicos da Força Aérea.

No avião, seguiam os seguintes passageiros e tripulantes:

Do Exército: general Carlos Miguel Lopes da Silva Freire; tenente-coronel do C. E. M. João de Oliveira Marques, tenente-coronel de infantaria José Eugénio Borges; tenente-coronel de Artilharia João Horta Galvão Ferreira Lima; tenente-coronel de Engenharia Jorge Luís Tedesche Seabra; major do C. E. M. Carlos Mota Oliveira; major do C. E. M. Jesofeth Monteiro Figueiredo; capitão de Infantaria António Aníbal Dias Pombo e Costa.

Das Forças Aéreas: brigadeiro José da Silva Correia; capitão piloto-aviador Francisco Fernandes Carvalho; tenente piloto-aviador José Manuel Boavid. Chagas; alferes piloto-navegador Arnaldo da Silva Luzia; 1.º sargento radiotelegrafista Domingos de Oliveira Sá Neiva; 2.º sargento mecânico António Rodrigues; 1.º cabo mecânico 60/59 Manuel Freire Martins.

Civis: Frederico Vilhena Moniz Serrano, secretário do governador da Huila; João Manuel Parente Oliveira Marques e fotógrafo Maia.

Não se conhecem ainda mais pormenores do dramático desastre mas sabe-se que se tratava de uma pista de recurso em Chitado, que é estreita e curta.

Segundo parece o avião bateu com uma asa numa árvore capotando e incendiando-se com enorme estrondo. Ardeu por completo e dentro do seu bojo as chamas destruíram os 18 corpos humanos.

O DC—3 partira de Luanda manhã cedo e o desastre deve-se ter verificado cerca das 10,30. O avião tinha feito a ultima escala em Sá da Bandeira. Chitado fica a 1.888 quilómetros de Luanda e a 381 de Sá da Bandeira, na circunscrição da Coróca a 5 quilómetros das quedas de água de Ruá-caná no Cunene, não distante da fronteira do Sudoeste Africano, território da Republica da Africa do Sul.

Trata-se de um desastre que enluta não só as Forças Armadas Portuguesas mas a nação inteira, porque arrancou à vida e ao serviço da pátria alguns dos mais experimentados e valerosos elementos das Forças Armadas de Angola e 3 civis, que serviam Angola com patriótica devoção. Em Luanda a dor é geral e profunda.

(LUSITANIA)

O nosso amigo e conterrâneo, Sr. 1.º Sargento Domingos de Oliveira Sá Neiva, natural de Fragoso, foi uma das vítimas da horrível catástrofe.

TOTOBOLA
 AGENTE OFICIAL
 José Pereira da Silva Corrêa
 CASA IRIS—Barcelos

OBITUÁRIO

D. Maria Laura de Araújo

Confortada com os Sacramentos da Igreja, faleceu, terça-feira, à tarde, na sua residência, Praça do Município, 134, na Vila da Maia, a Sr.ª D. Maria Laura Fernandes Tomás Lopes da Cruz Araújo, viúva do nosso saudoso e querido amigo, Sr. Dr. Gonçalo José de Araújo, que foi ilustre Advogado e Conservador do Registo Civil, nesta cidade.

A extinta era Mãe dos Srs. Dr. Gonçalo Fernandes Tomás de Araújo, Médico, António Fernandes Tomás de Araújo, Funcionário da Diamang, em Angola, Manuel Fernandes Tomás de Araújo, Funcionário da Sacor e das Senhoras Dr.ª D. Maria Laura Fernandes Tomás de Araújo de Figueiredo, Professora da Escola Comercial de Filipa de Vilhena, do Porto e Dr.ª D. Maria Fernanda Fernandes Tomás de Araújo e Sogra das Senhoras D. Maria Luisa Sobral Mendes de Araújo, D. Irene da Conceição de Araújo, D. Maria Emilia Guimarães de Araújo e do Sr. Dr. José Sá Carneiro Figueiredo, Advogado no Porto. O cadáver foi sepultado, quarta-feira, em jazigo da Família, no Cemitério Municipal desta cidade, sendo acompanhado por numerosas pessoas.

José Gomes de Sousa

No dia 11 do corrente, na sua Casa de Barcelinhos, faleceu o nosso velho e prezado amigo, Sr. José Gomes de Sousa, abastado Proprietário e cavalheiro muito considerado nesta cidade.

O saudoso finado que exerceu os cargos de Vereador Municipal, Mesário da Santa Casa, Juiz da Confraria do Santíssimo Sacramento de Barcelinhos, Presidente da União Nacional, etc., era Marido da Sr.ª D. Ida Sant'Ana Pereira Vaz Gomes de Sousa, Irmã do nosso também amigo, Sr. Joaquim Gomes de Sousa, importante Negociante em Braga, Cunhado dos nossos bons amigos Srs. Celso, João e Almor Sant'Ana Pereira Vaz e Genro da Sr.ª D. Vitória Sant'Ana da Silva e Melo Pereira Vaz.

O funeral, que foi muitíssimo concorrido por pessoas de todas as categorias sociais, realizou-se na tarde de domingo, em Barcelinhos.

Joaquim das Eiras Campinho

Depois de prolongado sofrimento faleceu em Charente, freguesia do nosso concelho, este nosso venerando amigo, de 77 anos, casado com a Sr.ª D. Margarida da Silva Campinho, Pai do nosso também amigo Sr. António Figueiredo Campinho, Proprietário, Sogra das Srs. Rosalina Correia de Faria Campinho e D. Ana Marques Campinho e do nosso amigo Sr. Joaquim José Gomes e Avô dos Srs. Joaquim de Faria Campinho, Manuel de Faria Campinho, José Miranda Padrão, Amadeu Gomes Duarte, Joaquim da Costa Campinho e Joaquim Ferreira da Silva.

O funeral realizou-se no dia 6, com enorme concorência de pessoas amigas.

José Valentim

Com 73 anos faleceu nesta cidade, no dia 6, o Sr. José da Costa Valentim, marido da Sr.ª D. Maria Jesus Soares.

D. Maria Moura Perestrelo

No dia 7 do corrente, nesta cidade, faleceu a Sr.ª D. Maria da Conceição Moura Perestrelo, de 68 anos, Esposa do nosso amigo, Sr. Emilio Perestrelo Marinho de Araújo e Mãe do Sr. Emilio Perestrelo.

A's famílias em luto, enviamos sentidas condolências

Dr. José Júlio Vieira Ramos



No dia 21—terça-feira—faz 21 anos que faleceu este ilustre Barcelense, que foi distinto Colaborador deste Jornal. Já lá vão 21 anos e não «houve» ainda ninguém que se lembrasse de dar o nome dum rua de Barcelos a quem tanto lutou pelo seu real progresso! Quando será paga essa dívida à memória do prestigioso Conterrâneo?

A LAMBIQUE
 EM BOM USO VENDE-SE
 Antigo de coluna grande
 Falar Artur Roriz—Barcelos Telefone 82460.
 Rua D. António Barroso—BARCELOS

TOTOBOLA
 Apostas Mútuas Desportivas
 Agente Oficial em BARCELOS
CAFÉ E LEITARIA DA PRAÇA

Por uma Juventude Melhor
NOTICIÁRIO ESCUTISTA

Dia do Escuta: Em comemoração do dia do patrono nacional, D. Nuno Álvares Pereira, o Núcleo de Barcelos do C. N. E. realizou no passado domingo 5 de Novembro as seguintes actividades.

De manhã, teve lugar a promessa do novo Escuta do Grupo N.º 13, António Lúcio de Azevedo Miranda Baptista, e todos os Grupos desta área reuniram nas suas sedes efectuando as suas actividades.

A tarde, na Alameda do Pecegal, teve lugar o tradicional magusto do XIII Agrupamento, desta cidade, que decorreu em ambiente de boa camaradagem, reinando a alegria entre os lobitos, exploradores, famílias e convidados, ao qual se associou um esplêndido dia de sol que a todos acariciava com os seus raios dourados.

Do programa desta festa, constaram vários jogos entre lobitos e exploradores, e um concurso de tiro ao alvo, que despertaram invulgar interesse entre os elementos que neles tomaram parte.

A noite, na Igreja de Santo André de Barcelinhos, efectuou-se uma Vela de Armas com a presença de delegações de Escutas dos Grupos 13 «Aldeias de Faria», 18 de Barcelinhos e 14 de Santo António, e à qual se dignaram presidir o Chefe Sr. Dr. Luís Filipe Rodrigues de Faria e os Rev. Padres Rodrigo Alves Novas e Abílio Maria de Faria, respectivamente Assistente do Núcleo e Assistente do Grupo de Barcelinhos; em ambiente místico de evocação da cavalaria medieval dos tempos de D. Nuno, o Rev.º Assistente do Núcleo fez uma prática sobre as virtudes cristãs e patrióticas dos antigos cavaleiros, evocando a figura lustre de santo e herói, do Beato Nuno de Santa Maria, seguindo-se cânticos apropriados pelos Escutas.

Dia de Cristo Rei: O Grupo N.º 13 tomou parte nas cerimónias religiosas celebradas na Matriz por ocasião do Dia de Cristo Rei, assistindo os seus rapazes à missa e comunhão desse dia. Esta unidade publicou mais um interessante número do seu jornal de parede, inserindo meritoria colaboração dos seus mais destacados elementos.

Actividades: Aproveitando o bom tempo deste verão de S. Martinho, os nossos Escutas tem feito saídas ao campo para intensificação das provas de classe, colhendo boa caça, e realizando actividades com vistas a um melhor aperfeiçoamento técnico, o que nos apraz registar com agrado, por verificarmos os seus crescentes progressos.

Esta «Águia» tem voado sobre os Vales do Tâmega e do Neiva, apreciando lá das alturas a marcha escutista dos Grupos de Balugães e Barroselas, que estão procurando reforços para os seus efeitos.

E, assim, o nosso movimento vai incutindo nos rapazes o amor a Deus e à Pátria, preparando-os para a sua vida futura, moral e fisicamente, nesta admirável escola que Badem-Powel em boa hora criou para a juventude.

E por hoje mais não diz a vossa «Águia da Franqueira»

Biblioteca Social e Corporativa

A nossa redacção chegaram os mais recentes livros editados pelo MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES para a BIBLIOTECA SOCIAL E CORPORATIVA.

Os volumes recentes, que vão enriquecer sobremaneira a colecção «Formação Social», tratam da «Formação Social e Organização Corporativa» dos «Primeiros Socorros» e do «Guia Prático da Previdência», respectivamente n.º 1.º, 2.º e 3.º volumes das séries B, I e E.

Como devem supor, estes livrinhos fazem parte do plano de divulgação da Junta da Acção Social, organismo dependente do Ministério das Corporações, e que se tornam dum utilidade flagrante, uma vez que nos dão a conhecer ensinamentos de grande utilidade na vida prática.

Muito obrigado pela oferta.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário mais os Srs:

José Vitória Vilar e António Manuel da Costa Campos, de Angola; Ex.º Gabinete de Informação do Ministério das Corporações, de Lisboa; Gaspar Martins da Silva, de Luanda; José Pinto Rosa, do Porto; D. Maria Fernanda Araujo Figueiredo Leal, da Trofa e D. Maria da Conceição da Costa Guedes, desta cidade.

Agradecemos a gentileza.

D. Maria da Conceição Moura Perestrelo

AGRADECIMENTO
Seu marido—Emílio Perestrelo, e demais família em luto, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa finada, bem como às que lhes enviaram pesames e às que assistiram às Missas rezadas por sua alma.

A todos, pois, aqui lhes apresentam a sua gratidão.

Barcelos, 13 de Novembro de 1961.

CASAMENTOS

Na Igreja Matriz, consorciou-se o Sr. Armando Lúcio, de Evora, filho dos Srs. Francisco Lúcio e D. Maria da Encarnação, com a gentil barcelense, Sr.ª D. Maria Luísa Alves Neiva Vieira, filha dos Srs. Flavio Neiva da Silva Vieira e D. Maria da Purificação Martins Vieira.

Na mesma Igreja também se realizou o casamento do Sr. João Moreira da Silva Campos, filho dos Srs. José Pereira da Silva Campos e D. Emília da Silva Moreira, com a Sr.ª D. Maria da Conceição Carvalho Moraes, simpática filha dos Srs. Belarmino Fernandes Moraes e D. Maria de Jesus Carvalho.

—Aos dois lares cristãos, desejamos muitas felicidades.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas
Telefone Consultório 52325
Residência 82609
Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

Se aprecia Café Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difícil encontrar igual em qualquer parte

Dr. Aurélio Queirós



No dia 8 do corrente, fez 20 anos que faleceu este distinto Médico e que foi inteligente Colaborador deste semanário.

Como recordar é viver, relembramos hoje a memória do saudoso amigo e prestimoso Barcelense.

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

2.º CARTÓRIO

Por escritura de 4 de Novembro de 1961, lavrada a Fls 5 v. do Livro de Notas n.º B -10, a cargo do notário desta Secretaria—Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia—, foi constituída uma Sociedade comercial por quotas, entre ANTONIO DA COSTA MOREIRA e GUALTER VIDAL DA CRUZ, constante dos artigos seguintes:

1.º A Sociedade adopta a Firma «**MOREIRA & CRUZ, LIMITADA**»;

2.º A sua sede é na rua Elias Garcia, n.º 52, da freguesia de Arcoselo;

3.º A duração da Sociedade é por tempo indeterminado e tem o seu começo nesta data;

4.º O seu objecto é o exercício da venda ambulante de azeite, e mercearia e vinhos, ou qualquer outro em que a Sociedade acordar;

5.º O capital social é de 50.000\$00, inteiramente realizado em dinheiro e dividido em duas quotas iguais, uma de cada sócio;

6.º As convocações das assembleias gerais serão feitas por carta registada, com a antecipação de 8 dias.

Barcelos, 8 de Novembro de 1961.
O ajudante da Secretaria Notarial
ARMINDO PIMENTA FERREIRA

Pagamento de assinaturas

Até 30—12—1962, o Sr. Padre António Cerquido; até 30-10-62, o Sr. Henrique Martins da Fonseca; até 30—4—1962, os Srs. Luis Vieira e Joaquim Rodrigues; até 28—2—1962, o Sr. João Ilidio Ramos Vieira e até 3.—1—1962, o Sr. José Rodrigues Gonçalves.

—Até 30—12—1961, os Srs. Manuel de Araujo Ferreira, Carlos Ferros, Edmundo Simões da Cunha, Casa do Povo de Barcelinhos, Jorge Gomes Fernandes, José da Silva Fins, Família de Joaquim Baptista Martins, Fernando Gomes Amorim, João Gonçalves Salgueiro, Julio Ferreira da Silva Loureiro, José de Figueiredo, Manuel Ferreira da Silva, António da Fonseca Furtado, Joaquim Correia Durães, Joaquim Alves Coutinho, Família do Sr. Manuel Linhares e António de Jesus Fernandes.

—Até 30—9—1961, os Srs. Manuel da Quinta Fernandes, Manuel da Silva Correia, Luis Braz d'Afonseca, José Luis de Miranda, D. Laura Augusta Miranda dos Santos, Armando Pereira de Miranda, José de Sousa Neiva, Família do Sr. Luis Gomes de Carvalho, Manuel Fitas de Miranda, Américo Martins de Azevedo, Alberto Araujo Domingues, Henrique António da Costa Correia, João Baptista Rodrigues, Agostinho Pereira Duarte, Virgílio Gomes Lobarinhas, António Filipe Moniz Arriscado, Manuel Oliveira Alves, António Vieira Fins, Ilidio Alves Querido, João da Cunha Ferreira, António Alves Néco, José da Silva Correia e Agostinho da Fonseca Magalhães.

—Até 30—6—1961, os Srs. Francisco José Alves da Silva, Américo Ribeiro Novo e José da Silva Ferreira.

—Até 30—12—1960, os Srs. Lucio Rodrigues Pereira, Feliciano Lopes Gomes, António dos Santos Miranda e José da Cunha Gonçalves Forte.

DA AFRICA
Até 30—10—1962, os Srs. Gaspar Martins da Silva e José Victória Vilar e até 30—1—1962, o Sr. António Herminio da Silva Barbosa (que fez o favor de mandar 40\$00 para o Pessoal).

PASSA-SE a Pensão Nova Lisboa, de Barcelos.

PELO CONCELHO—Faleceram

Em Carapeços, Manuel Gonçalves Pereira, de 22 anos.

—Em Tâmega S. Veríssimo, Maria do Sacramento Pereira Rodrigues, de 25 anos.

—Em Cristelo, Manuel Domingos Bouça, de 68 anos.

—Em Fonte Coberta, Maria da Silva, de 78 anos.

—Em Vila Cova, José Fernandes de Matos, de 62 anos; Emília Martins das Eiras, de 63 anos e Helena Rosa de Faria, de 74 anos.

—Em Aborim, Domingos Bento, de 80 anos.

—Em Viatodos, José Pinheiro da Costa, de 67 anos.

—Em Tâmega S. Fins, José Alves Correia, de 87 anos.

—Em Martim, Rosalina Oliveira da Cunha, de 78 anos.

—Em Tregosa, Germano Miranda Maciel, de 87 anos.

—Em Vila F. S. Martinho, Arnaldo Rodrigues da Silva, de 41 anos.

—Em Quintiães, Urbano Batista Ferreira, de 74 anos.

—Em Roriz, Domingos Rodrigues de Miranda, de 70 anos.

—Em Salvador do Campo, Agostinho Pereira de Sousa, de 70 anos.

—Nesta cidade, Maria de Oliveira, de 76 anos; Manuel Gonçalves Quintas, de 73 anos e Olívia Matos da Costa, de 32 anos.

—Em Gilmonde, Manuel Gomes da Cruz, de 74 anos.

—Em Faria, Maria Joaquina de Brito, de 75 anos.

—Em Perelhal, Maria Rosa Rodrigues, 73 anos.

—Em Airó, Ana da Conceição Carneiro da Costa, de 33 anos.

—Em Paradela, Manuel Ribeiro Macedo, de 47 anos.

—Em Aldreu Antónia de Sá

MOTOCICLO BARCELENSE

DE = JOSÉ AUGUSTO DA SILVA ALVES

Rua Dr. Manuel Pais—Telef. 82560—BARCELOS

APRESENTA OS MAIS RECENTES MODELOS DE MOTORIZADAS DE TODAS AS MARCAS, E QUE ATÉ AO FIM DO ANO CONCEDE UM DESCONTO ESPECIAL, A TÍTULO DE SALDO, NOS MODELOS EM STOC.

Esta casa concede as melhores garantias e assistência técnica gratuita, tendo em stoc o mais completo sortido de acessórios bem como a mais completa oficina do Norte do País do género, c/ pessoal especializado para assim poder resolver qualquer reparação c/ a maior rapidez e perfeição.

UMA VISITA, POIS, AO MOTOCICLO BARCELENSE

Parabens

Felicitações o simpático menino—Rogério Manuel C. Pereira Gomes, pelo seu aniversário natalício, ocorrido no dia 16.

Doentes

Guardam o leito os nossos amigos e assinantes Srs. João da Cruz Miranda, Virgílio Alves de Carvalho e José Leite Martins.

CÉSAR CARDOSO
ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447—BARCELOS

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado ao Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

Dr. Trindade Soares

Especialista de doenças dos olhos
Rua de S. Marcos, 34—1.º
Telefone 23990—BRAGA.

AMIEIROS

Compra aos melhores preços a V.ª de José Luís da Cunha.

Largo da Calçada, 38
BARCELOS

EM ARCOZELO

Vende-se uma casa com cinco divisões. Tem terreno para horta e poço com abundante água. E' junto à Estrada Nacional e perto do Bairro Dr. Oliveira Salazar. Vende-se por preço convidativo. Quem pretender, queira falar com a Sr.ª D. Guida, na Esparrinha.

CASA DE PASTO, em BARCELINHOS

Passa-se em boas condições. Informa esta Redacção.

GARAGEM

Na Rua Faria Barbosa, aluga-se uma boa Garagem para automóvel. Informa esta Redacção

Talho de Carne
PASSA-SE

Falar na Praça de D. Pedro V—Barcelos.

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a
CASA SOUCASAUX
Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos Artigos fotográficos, etc.
Barcelos

Aquecimento Sibéria

Vende-se, em estado de novo. Nesta Redacção se informa.

Ramos Vieira, de 85 anos.

—Em Vila Cova, Balbina Fernandes Meira, de 78 anos e Paulino Martins do Monte, de 57 anos.

A's famílias em luto, pesames.

Bento Antas da Cruz



Já são decorridos 12 anos que a Morte levou para a Eternidade a alma do nosso amigo e apreciável Colaborador, Sr. Bento António Antas da Cruz.
Que descanse em paz.

FUTEBOL

Campeonato Regional de Braga da I Divisão
O «Gil», no último domingo, ganhou ao «Fluvial», de Viana, por 5—0.
—Amanhã, nas Taipas, jogam o «Gil» e o Clube daquela linda Terra.

AO PUBLICO

Achou-se um objecto de ouro, com pedras finas. Entrega-se a quem provar pertencêr-lhe, tendo de pagar este anúncio.
Esta Redacção informa.

Rádio

Televisão

Electricidade
ARMINDO SILVA
Rua D. António Barroso, 89=1.º
Telefone 82708

ALUGAM-SE

Duas casas com água encanada, luz e quarto de banho, em casal de Nil.
Informa José Pereira da Quinta.

CEM CONTOS

A partir do dia 1 de Dezembro próximo, empresta-se a quantia de cem contos, por primeira hipoteca.

Para mais esclarecimentos, falar no Estabelecimento do Sr. Eiras, de Vila Cova.

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 18—11—1961
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

ANUNCIO

Para os devidos efeitos se anuncia que neste Juízo foi distribuída á primeira secção, uma acção especial para o efeito de ser decretada a interdição por prodigalidade de António Maria da Silva Ferreira, casado, lavrador, da freguesia de Chorente, desta comarca.

Para constar se passou o presente edital e outro de igual teor que serão afixados nos lugares designados na lei.
Barcelos, 13 de Novembro de 1961.

O Juiz de Direito,
João Fernandes Lopes Neves
O Chefe da 1.ª secção,
Aires Augusto da Silva

Auto Reparação S.TA MARTA

DE = ARMINDO & GONÇALVES
BARCELOS

Serviços completos de: Chapeiro, Pintura e Estofador, com perfeição, por preços módicos.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**Missionários Norte-Americanos conspiravam em Angola contra Portugal, sendo presos**

Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, por intermédio do SNI, foi enviada à Imprensa a seguinte nota oficiosa:

«1. Foram detidos em Angola, no dia 5 de Setembro último, os missionários metodistas norte-americanos srs. Marion Washington Way Junior, Wendel Lee Golden, Frederick Charles Brancel e Ernest Edwin le Master. Com pretexto nessa detenção, alguns meios estrangeiros têm procurado aproveitar o facto como fundamento de críticas contra Portugal. Por isso se declara o que segue.

2. As autoridades portuguesas, ao determinarem aquela detenção, estavam perfeitamente conscientes das reacções que a mesma poderia suscitar pela incompreensão de alguns sectores da Igreja Metodista. Razões superiores de segurança nacional, todavia, tornaram aquela medida imperativa. Com efeito, documentação e provas testemunhais recolhidas pelas autoridades portuguesas não deixaram a menor dúvida sobre a conivência daqueles missionários com grupos de terroristas, a sua participação em reuniões de carácter político, sua instigação a actos contrários à soberania nacional, a sua anuência à publicação e circulação de panfletos subversivos, e o seu auxílio e aliciamento de indivíduos para que se juntassem no movimento terrorista. Estas actividades, além de ilegais, excedem sem dúvida a acção religiosa e humanitária a que os missionários de todos os credos se devem confinar. As autoridades portuguesas competentes não podem, porém, tornar desde já públicas as provas e testemunhos em seu poder, sob pena de prejuízo para ulteriores investigações.

3. Os referidos missionários encontram-se presentemente em Lisboa, para onde foram transferidos, e estão de excelente saúde e instalados com todo o conforto. A instrução do processo decorre nos termos da lei. Têm sido visitados pelo cônsul geral dos Estados Unidos em Lisboa, e quaisquer pedidos de visita por parte de familiares serão prontamente atendidos». (Retardado).

ALMOÇOS — LANCHES — COPOS DE ÁGUA, serve em qualquer parte

(Orçamentos sem compromisso)

Restaurante "Pérola da Avenida,"

Telefone, 82416 — BARCELOS

Um acontecimento editorial Anuncia-se a publicação em Portugal do Dicionário Biográfico Universal de Autores

Realizações Artis acabam de firmar contrato com a Casa Editora Valentino Bompiani, de Milão, para a edição em língua portuguesa do célebre «Dicionário biográfico universal de Autores», cuja publicação será iniciada em Janeiro de 1962.

Trata-se de uma obra de excepcional interesse cultural, considerada pela crítica estrangeira responsável como «única no mundo», não só pelo esforço editorial que representa, mas sobretudo, pelo nível dos colaboradores que nela intervieram. Vasto repositório do génio humano, o Dicionário Biográfico Universal de Autores é tido como uma das mais sólidas interpretações do pensamento de todos os tempos e de todos os países, oferecendo da experiência humana e intelectual a mais profunda análise crítica da personalidade dos grandes mestres da literatura, da ciência, do teatro, da música e das artes. Os milhares de artigos que esta obra contém, assinados por nomes que são valores incontestados da crítica contemporânea, são, no dizer dos seus comentadores, verdadeiras pequenas obras—primas de inteligência e lucidez. Aliás, o valor que representa um empreendimento desta natureza, está bem patente no êxito alcançado pelas várias edições até hoje feitas em todo o mundo, cabendo agora a Realizações Artis apresentá-lo ao público português.

Guia utilíssimo e indispensável, o Dicionário Biográfico Universal de Autores, ficará, estamos certos, como fonte de conhecimentos única no género, preenchendo assim uma lacuna da bibliografia nacional.

1.º ANDAR

Aluga-se, nesta cidade. Informa esta Redacção.

VENDEM-SE

Duas casas de habitação na Rua Traz-das-Freiras.

Também se vende, o u trespassa, estabelecimento de vinhos, e com habitação, na Rua Nova de S. Bento.

Quem pretender é falar com Arninda Correia da Costa, no mesmo.

Venda de uma casa nesta cidade

Vende-se uma casa bem situada, com rés-do-chão, um andar e quintal.

Pode ser dividida em duas. Informa esta redacção.

VENDE-SE

Em Alvelos—Barcelos, vende-se a quinta de Lamações, com casas de senhoria e caseiro; abundância de água de rega e encanada, em casa.

Falar na mesma, ou com o Snt. António Barbosa Gomes, no mesmo lugar.

MOAGEM

Vende-se, falar com o Snt. Justino Pereira Martins.

BARCELOS.**GRANDE ARMAZEM**

ALUGA-SE um, na Avenida Alcaldes de Faria.

Informa esta Redacção.

OS PROPRIETÁRIOS do LAGAR DE AZEITE «SANTO ANTONIO»Participam aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que já se encontra em laboração este Lagar, onde ficam a aguardar as suas estimadas ordens.**HIGIENE RENDIMENTO FINA QUALIDADE**

eis a trilogia do

«LAGAR DE SANTO ANTONIO»

Largo da Estação — BARCELOS

TELEFONES 82442
82684
82506 p. f.**Propriedade em S. Verissimo Vende-se**

Na freguesia de Tamel S. Verissimo no lugar das Telheiras—em frente à Quinta dos Moreiros, vende-se uma propriedade com duas casas de caseiro. Para tratar falar com José Torres em Vila Nova S. João.

FOURGONETE

Vende-se. Falar na Garage Parque.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 18-11-1961

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)**ANUNCIO Arrematação**

1.ª praça

2.ª publicação

O Doutor João Fernandes Lopes Neves, Meritíssimo Juiz de Direito nesta comarca. Faz saber que no dia trinta de Novembro proximo pelas dez horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude do ordenado nos autos de carta precatória vinda do terceiro juizo civil da comarca do Porto, extraída da acção sumária em execução de sentença que José Ribeiro Pereira, residente na Rua Carvalho Araujo numero cento e dez da cidade do Porto, move contra Manuel Gonçalves e mulher Gracinda Gomes Araujo, proprietários, e residentes no lugar das Poldras, freguesia da Pousa, desta comarca, vai ser posto pela primeira vez em praça, para ser arrematado pelo maior lance oferecido, superior ao valor que adiante se indica, o seguinte pertencente aos referidos executados:—

Duas terças partes indivisas do Prédio Casas torres, eira de pedra, coberto e terrenos de lavradio, com ramadas, e de mato com pinheiros, no lugar das Poldras, freguesia da Pousa, que confronta do norte com ribeiro, do sul e nascente com caminhos pu-

RESTAURANTE «PÉROLA DA AVENIDA»

Domingos e quintas-feiras

Pápas e Rejoada.

NAS EMENTAS

diversos pratos regionais.

**Seu relógio é um objecto delicado**

Confiando-o sempre a relojoeiro experimentado e cuidadoso terá melhor funcionamento e mais anos de duração.

JAIME DE MATOS ARAÚJO
(RELOJOEIRO DIPLOMADO)Está às suas ordens e agradece a preferência
Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)—BARCELOS**«PINCOR»****«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**

Preferi-la é defender os v interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA**«PINCOR»**

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

blicos e do poente com o Doutor Benjamim Antunes Lemos, inscrito na matriz sob o artigo cento e setenta e cinco, urbano, e mil trezentos, mil trezentos e um, mil trezentos e três, mil trezentos e quatro, mil trezentos e cinco, mil trezentos e seis, e mil trezentos e sete, rusticos, e descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B cento e três sob o numero trinta e nove mil setecentos e dezasseis, e que entra em praça pela quantia de dez mil duzentos e oitenta e nove escudos e quarenta centavos.

Para os devidos efeitos se declara que as despesas da praça e a sisa respectiva, ficam a cargo do arrematante que no acto depositará dez por cento do preço da arrematação e as custas prováveis calculadas segundo a quantia por que arrematar.

Barcelos, 31 de Outubro de 1961.

O Juiz de Direito,
João Fernandes Lopes Neves
O Chefe da 1.ª secção,
Aires Augusto da Silva

Confie os seus capitais a**PINTO DE MAGALHÃES**
BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

CAPITAL E RESERVAS: SETENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53 • Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99 • Telefone, 366056 P.P.C.

AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - PENICHE - VILA DA FEIRA - FÁTIMA - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

CASA BANCÁRIA PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

RUA DO OUVIDOR, 86 • RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS